

A Viagem do "Velho Domingos"

Agnelo Morato

No tempo e no espaço foi marcado o reencontro do meu pai e da mãe.

E em espaço e tempo menores do que esperávamos, eles partiram. Primeiro, ela. Depois, o momento dele.

Todos os dois despediram-se com dor e sofrimento. Com a angústia nós, por deveres e circunstâncias, lhes fomos enfermeiro e assistente!

Assistimos-lhes aos transeiros todos, graças a Deus. Quanta lição, também, não tivemos nessas oportunidades!

Os dois nos ensinaram sempre, durante todo o convívio de vida, neste plano. E não, bem sabemos, de continuar do outro.

Estiveram sempre resignados e prontos para a grande viagem. Pai teve acervo de sofrimento maior, na contigência física. Mãe, mais tributos morais.

Que emoção sentir essa realidade! Estamos ainda sob a impressão dos últimos dias do velho. Disputa e estereótipos de dor acoba.

Sempre forte, contudo. Ele mesmo sentiu a extensão do mal, incurável pela medicina dos homens. Palavra de seu "cancer" como método de resgate. Um presente para os últimos dias da carne!

Como ajustou contas com seus pecados! E nós, como aprendemos, sendo seu filho, nessa via crucial. Homens e orgulho... temperamentos e vaidades...

Vimos companheiros mais delicados. Tivemos todos os minutos sentinos os mais materialistas, apesar de empulpararem-se de espiritualidade.

Houve os que nos aconselharam a hospitalizar o "homem"... O mal era perigoso. Câncer! Os jornais ultimamente falavam que era proveniente de "um vírus"... Contágio, cuidado!... Casa, crianças, móveis, tudo, enfim precisava ser isolado.

No entanto, mantínhamos firme a ideia de que nosso compromisso era de beijar-lhe as feridas, se necessário.

Quantos companheiros nossos passaram à nossa porta, nesses dias!... Nem uma pergunta, nem uma palavra de solidariedade... No entanto, rumavam para as praças, para os cinemas... Mais uma razão de que a tarefa era nossa tão somente...

Nós, entre as quatro paredes do quarto do enfermo, dias a fio, não desmorreamos a confiança do doente em nossa assistência. O médico previu seu próximo desprendimento. Redobramos-lhe o carinho.

Seus gemidos repercutiam fundo em nós. Noite a dentro, na insônia de horas, a escutá-los sempre... sempre...

Os entorpecentes, por fim, não aliviavam mais. Em compensação, o recurso da fé, a certeza na assistência do Alto era inabalável. E tivemos um irmão e irmã dedicados a ministrarem-lhe passes diligentemente...

E, assim, ele repousava. Encheu-se de coragem, paciência e resignação... Chegou a madrugada de 1 de fevereiro. Nós, e dois outros companheiros acertamos-lhe os minutos finais, com leitura do Evangelho e orações. E tivemos conosco essa hora feliz de ver, sem lutas de consciência, o desencarne do velho pai. 81 anos de estada neste orbe. A mesma mão, que nos amparou na infância, fechou-se em concha como aceno de outras caminhadas.

Nos dias de cruciantes dores, di-

zia. "Pouco mais de paciência comigo. Falta pouco. Comprei passagem e ela foi visada para a grande viagem"... Após seu desprendimento, tomamos contato de novo com sua fisionomia tranqüila, sem dor, sem sangue... mas iluminada por um sorriso de vitória.

Vivi-lhe todos os dias, no leito de enfermo. Vi-lhe as lesões causadas pelo moléstia cheia de sadismo.

Benditas feridas cancerosas! Benditos seus dias fascinantes! Deram-nos eles alicerces, possivelmente do passado, presente e futuro.

«A dor e o sofrimento são como água e sabão: amaciavam primeiro para poder lavar melhor, adiantou-nos nestes dias, um Espírito Familiar...»

Como devem ter sido de belos os últimos ajeitamentos nas suas misérias carnis.

E o velho pai foi assim... Nós lhe dissemos o adeus logo. Foi também assim que logramos transportar mais um compromisso filial para com ele.

Hoje, mais do que nunca, sabemos o sentido de vida destas palavras do Cristo: «Pai e não peques mais, para que não te aconteça o mesmo...»... A doença é, pois, condição do pecado...

Quem acreditar no Ensinamento de Jesus - Verdade e Terra - não teme as doenças e nem seus relativos contágios.

As virtudes dos eleitos devem torná-los impunes às propagações das moléstias e invulneráveis aos maldados surtos epidêmicos.

Enfim, tudo é libertação... Até logo, meu pai. Velho Domingos Morato... Até logo, meu irmão mais velho; meu irmão mais moço...

A NOVA ERA

Edita-se quinzenalmente.

Assinatura Anual: Cr. \$ 50,00

Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. S. Paulo

FRANCA, — 15 DE FEVEREIRO DE 1958 — ESTADO DE SÃO PAULO



Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXX
N. 1021

Lar da Velhice Desamparada

— JOSÉ RUSSO —

A título de informações que julgamos dever aos nossos pre-sados leitores, confrades e amigos, diremos algo sobre o novo empreendimento que programamos para este ano de 1958.

Trata-se de mais um Departamento Assistencial que será incorporado ao Centro Espírita «JUDAS ISCARIOTES», que é o Lar dos Velhos.

Já estamos com a planta delineada, que ocupará uma área anexa ao Albergue Noturno, com alojamentos para ambos os sexos, quartos, enfermarias, rouparias, refeitórios, instalações sanitárias, cozinha etc.

Em março pretendemos dar início às obras. Para custeá-las, contamos, por enquanto, com a renda de nosso último livro «PEDRAS NO CAMINHO», que está encontrando ótima aceitação.

Sabemos que o momento que atravessamos é de dúvidas e dificuldades, provenientes do alto custo do material de construção. Porém, a exemplo de outras arrancadas anteriores, na Casa de Saúde «Allan Kardec» e na organização «Judas Isca-

riotes», esperamos levar a bom termo este penúltimo empreendimento, pois que o último, de nossa gestão de Provedor, será de grande vulto e marcará nos destinos da Fundação que dirigimos, uma era de progresso até agora não alcançada.

O Lar da Velhice desamparada já conta com a boa vontade de muitas pessoas, que ofereceram colaboração material.

Dirigimos nosso apelo de maneira geral, pois não está em evidência nenhuma outra pretensão a não ser o amparo aos velhos abandonados. Quem quer que seja, que julgue estar em foco qualquer sentido religioso, político, racial, etc., está plenamente equivocado. Nosso objetivo, acalentado a longo tempo, é proporcionar aos que arribaram ao extremo da existência, um cantinho para o derradeiro repouso, livre de preocupações, desprêcos e humilhações. Haverá, estamos certos, críticas, inibições, falsos julgamentos. Aqueles que estão nas galerias, zombam, não veem motivos para tanto interesse por aqueles que nada mais valem, nada mais produzem e se constituem peso morto na vida moça das sociedades. Temos bem nítidas, na memória, as críticas maldosas quando nos dispuzemos à construção do Albergue Noturno.

O mesmo se dará, com o derradeiro Abrigo... mas, contudo, e apesar de tudo, a caravana há de passar...

xxx

Portanto, nosso apelo não tem distinção de lugar e nem de crenças. Do mesmo modo que enfermos vêm de vários Estados para tentarem a cura na Casa de Saúde «Allan Kardec», naturalmente virão os peregrinos de outras cidades, pa-

ra o Lar da Velhice. Em nossos programas fixaremos, nos regulamentos, as condições de acolhimento. Desejamos que eles sintam um conforto íntimo ao baterem as portas do Lar que lhes pertencerá.

Assim sendo, nosso apelo abraça aos de boa vontade, religiosos ou não, ricos ou pobres, enfim, a todos aqueles que compreendem o que significa chegar ao termo de uma existência laboriosa e ter como beageme alguns trapos para cobrir a nudez, uma enxerga para repousar o arcabouço combatido, e como legítima propriedade, o banco de uma praça ou um tugúrio desprezível para morrer no anonimato! Nosso apelo, pois, se consubstancia numa apresentação patética, porém sincera, numa exposição de motivos humanos e caridosos.

Amigo, leitor, confrade, religiosos de todos os credos, ajudem a construir o Lar da Velhice Desamparada, enviando a sua contribuição de qualquer espécie. E dever de todos emparar aqueles que aportaram ao termo de uma existência, sem o aconchego de um ente querido, sem o conforto de um carinho, e geralmente desprezados por seus familiares.

A velhice, a pobreza e a doença, constituem a trindade angustiante da existência humana. Amanhã, nós que estamos hoje bem instalados na vida, talvez tenhamos necessidade de um abrigo dessa natureza. Quem sabe?

Colabore para o bem dos pobres velhos abandonados. Construíamos um lar para eles... um lar onde possam repousar da longa caminhada e morrer tranquilos, com mãos piedosas a fechar-lhes os olhos... e só Deus o sabe, se não servirá para o nosso fim de vida também...

Livros — Presente de Amigos

O Centro Espírita «Divino Mestre», de Campo Belo — Minas, pede, por nosso intermédio, Livros para sua biblioteca, mesmo que sejam usados.

Al fica o apelo e em nome daqueles nossos confrades agradecemos a todos que atenderem ao pedido formulado.

Moisés Maia

MOÇO ESPÍRITA

a Undécima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo

realizar-se-á nos dias 3, 4, 5, e 6 de abril próximo, na cidade de S. José do Rio Preto - E. S. Paulo

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Apresentação do Relatório da Fundação Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», referente ao exercício de 1957, pelo seu Provedor Sr. José Russo, na Assembléa Geral do dia 26 de Janeiro de 1958, de acordo com o artigo V., Letra L., dos Estatutos Sociais

PREZADOS SOCÓCIOS:

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléa o Relatório Anual referente ao exercício findo de 1957, bem como todos os dados que são inerentes às Contas de RECEITA E DESPESAS, e bem assim com a descrição de outras ocorrências que se verificaram no período, de nossa gestão.

Apesar de continuar as dificuldades, com acréscimos sempre cada vez mais crescentes, quanto ao custo de vida, neste outro período de nossa gestão, procuramos superar as dificuldades que se antepunham à nossa frente, e pudemos, graças a Deus, continuar mantendo o mesmo padrão assistencial, sempre com melhoras e eficiência no tratamento dos hospitalizados em geral.

Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando resultados satisfatórios, que podem ser considerados altamente bons.

ASSISTÊNCIA MÉDICA:

É com o maior prazer, satisfação e justiça que destacamos os serviços prestados pelo Diretor Clínico, Dr. J. Mathias Vieira e pelo Vice Diretor Clínico, Dr. Tomaz Novellino, os quais tudo fizeram e continuam fazendo sempre com devotamento ímpar e elevado espírito de solidariedade e amor, em prol dos enfermos, prestando assistência aos internados, com todos os recursos proporcionados pela psiquiatria moderna e que são usados, hoje, nos maiores e melhores hospitais do País, sem outro objetivo a não ser o da prática da verdadeira e significativa caridade.

E assim, graças aos cuidados desses bondosos e humanitários médicos, cuja abnegação e desinteressado amor ao próximo estiveram acima de qualquer crítica, como se pode observar no Quadro Demonstrativo do MOVIMENTO HOSPITALAR, o resultado foi bastante alentador pelo alto número de enfermos curados, notando-se, ainda neste ano, - caso ímpar e que podemos salientar como extraordinário, para um hospital que manteve em média cerca de duzentos enfermos diários, - o número de óbitos, que, durante todo o ano, só foram verificados dois falecimentos, o que atesta o alto padrão de tratamento e manutenção dos doentes sob nossa guarda.

E de se notar ainda que o significativo número de doentes recuperados que o Quadro Demonstrativo apresenta, é constituído de enfermos em sua quase totalidade considerados incuráveis e que, graças ao tratamento médico e espiritual a que foi submetido, conseguiu melhoras sensivelmente acentuadas e pôde voltar ao aconchego de seus familiares.

OUTRAS NOTAS

Movimento Hospitalar

Damos abaixo o movimento geral de Entradas e Saídas de enfermos, pelo qual se verifica que o número de Curados e Melhorados foi bastante alentador, assim como também, neste ano, foi por demais insignificante o número de óbitos.

Movimento Anual	Entr.	Cur.	Melh.	Falec.	Hum.	Melh.	Totais
Existiam em tratamento em 31 de Dezembro de 1956	182						
Janeiro de 1957	22	10	7	1	87	99	186
Fevereiro	13	14	5	0	84	96	180
Março	24	6	3	0	91	104	195
Abril	19	11	10	0	90	103	193
Maior	19	12	15	0	87	108	185
Junho	18	8	10	0	87	98	185
Julho	17	9	5	0	90	98	188
Agosto	22	9	17	0	85	99	184
Setembro	16	10	10	0	85	95	180
Outubro	15	8	10	0	87	90	177
Novembro	18	5	9	1	90	90	180
Dezembro	22	8	8	0	93	93	186
TOTAIS	407	110	109	2	1056	1163	*
MÉDIA MENSAL: 1056 + 1163 = 2.219 ÷ 12 = 185							

Gabinete Dentário

A assistência dentária, no Hospital, que atualmente vem sendo prestada pelo Cirurgião Dentista Dr. Magid Calixto, profissional dos mais competentes de nossa cidade, teve também ótimos resultados,

beneficiando o grande número de internados que careceu de tratamento e que foi sempre atendido com dedicação e invulgar competência por aquele distinto e abnegado profissional.

Departamento Recreativo

Durante o decorrer do ano foram proporcionadas diversas modalidades de diversos aos internados, destacando-se variados programas musicais, que são transmitidos diretamente aos pátios dos enfermos, por meio de alto-falantes e também lhes proporcionando horas de recreio e divertimento em seu Cinema instalado em prédio próprio e recém-construído, com um amplo salão auditório apropriado para Cinema e Teatro, onde são, também, realizadas as Sessões Doutrinárias.

Foram também distribuídos Jornais e Revistas, que lhes servem para recreação e ilustração, muito principalmente no objetivo doutrinário, a fim de facilitar-lhes a reeducação moral e espiritual.

Construções

No decorrer do presente exercício foi terminado o prédio para instalação do Cinema acima referido, apropriado também para Teatro e Sessões Doutrinárias e Recreativas, lacuna essa que foi preenchida e em cujo local os internados podem, mais à vontade, assistirem as Sessões Doutrinárias que são feitas duas vezes por semana e podem recrear-se com sessões cinematográficas, teatros, etc.

Os terrenos internos do Hospital foram, não só calçados com paralelepípedos, como também totalmente ajardinados, tendo sido construído canteiros próprios para o plantio das mais variadas flores, proporcionando bonito aspecto a todos que ali vivem, como também aos visitantes.

Os escritórios do Hospital foram também completamente reformados, com modificações e dependências amplas, facilitando o serviço de escrituração e fichários, do Hospital.

Esses serviços são continuação de um programa de reformas que temos em mente levar a efeito e que permitirá melhor movimento do hospital, com maior eficiência e ação para o bom andamento do serviço em geral.

Jornal «A Nova Era»

Esse Jornal, que já se tornou um patrimônio inestimável para todos os espíritas desta e de outras regiões, continuou sendo publicado com toda regularidade, no ano que se finda, não tendo sofrido alteração, em suas edições, quanto ao seu programa, tendo a salientar aqui que sua tiragem foi aumentada para 8.000 exemplares, sempre com o objetivo de propagação doutrinária cada vez mais eficiente, dentro do programa espiritualista dos postulados cristãos.

Por ocasião da comemoração de seu 30.º aniversário, ocorrido em 15 de Novembro, o Jornal circulou em edição especial, com variado número de páginas, com destacados e oportunos artigos sobre temas espíritas e outros de atualidade.

Queremos ainda, nesta oportunidade, ressaltar a dedicação e o trabalho sempre eficiente dos Drs. Tomaz Novellino e Agnelo Morato, respectivamente Diretor e Redator do Jornal, que não mediram esforços para que o mesmo cumprisse a sua missão elevada de proporcionar boa leitura e propagar pelos postulados da Terceira Revelação. Queremos também fazer menção ao trabalho do sr. Vicente Ríchnho, cujo espírito de carinho e de colaboração desinteressada, muito contribuiu para a parte administrativa do Jornal, a fim de que a mesma corresse, como de fato correu, na mais absoluta ordem, zelando de seus fichários e tratando com desvelo pela apresentação cada vez melhor dos números editados, para boa apreciação e agrado cada vez mais acentuado, de seus milhares de leitores e assinantes.

No ensino que nos proporciona este Relatório, queremos também formular nossos agradecimentos a todos os funcionários da Gráfica «A Nova Era» e aos colaboradores que enriqueceram as colunas do Jornal com o produto de seus oportunos e apreciados trabalhos intelectuais e doutrinários, agradecimentos esses que estendemos aos seus vários representantes, que num trabalho de verdadeira abnegação e desprendimento, enviam para a Redação o produto das arrecadações das assinaturas, com o qual o Jornal se mantém, convidando a salientar aqui, que, embora o custo da mão de obra continuar numa ascensão sempre crescente, o Jornal apenas se limitou a elevar o preço de sua anuidade em mais Cr\$20,00 do que era cobrado anteriormente, passando a ser de Cr\$ 50,00, importância essa ainda considerada insignificante para se confrontar com a alta de materiais, mão de obra, ordenados, selos, fretes e incontáveis outros aumentos que já são do conhecimento de todos. Contudo, apesar do aumento ve-

rificado em sua anuidade, o Jornal continuou com o mesmo número de assinaturas, pois todos compreenderam a justiça dessa medida e concordaram sem restrições, o que constituiu, para nós, valioso auxílio e maior estímulo.

Chácara

A Chácara, que está situada nos fundos da Casa de Saúde «Allan Kardec» e cujos objetivos são a produção de verduras e proporcionar ensejo de recuperação aos doentes, pelo trabalho, também deu resultados satisfatórios, neste período, visto que, diariamente, supriu com fartura as cozinhas, fornecendo-lhes legumes e toda espécie de verduras, assim como também as mais variadas qualidades de frutas.

Sessões Doutrinárias

As Sessões Doutrinárias e de Cura aos enfermos, durante o ano, foram realizadas sem nenhuma interrupção, todas as segundas e sexta-feiras. Essa parte continua funcionando e à ela temos dedicado o melhor de nossos esforços, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária ao restabelecimento dos obditiados que é, aliás, o principal objetivo da existência da Fundação.

Constituindo-se, as referidas Sessões, de palestras ilustrativas e evangélicas e da parte mediúica propriamente dita, têm as mesmas apresentado resultados bastante satisfatórios, não só no restabelecimento dos enfermos, como no saneamento moral do ambiente hospitalar.

Além das Sessões de Cura, com a presença dos internados, são realizadas, normalmente, mais duas sessões, as de 4.ª e 6.ª feiras, sendo a de 4.ª feira exclusivamente mediúica, e a de 6.ª feira, de irradiações espirituais, em benefício de todos e principalmente dos internados da instituição.

Assistência a Indigentes

Conforme pode-se verificar pelos serviços estatísticos do hospital, continua o mesmo dispensando assistência e aceitando internação de enfermos reconhecidamente necessitados e indigentes, sem distinção de cor, sexo, nacionalidade e religião, tendo, não obstante o elevado custo de vida atual, conservado u'a média de 70% de internados gratuitos, e a quem foram fornecidos, além da hospitalização e tratamento sem remuneração nenhuma, medicamentos e roupas, e em muitos casos, dinheiro para viagem de retorno a seus lares, quando da alta médica.

Serviço de Estatística

Além do movimento geral de contabilidade e registros, mantém o Hospital um serviço permanente de estatística referente aos internados, com registros completos de identidade e fotográfico, enviando relatórios completos, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo e ao Serviço Nacional de Cooperação de Doenças Mentais, do Rio de Janeiro.

Gráfica «A Nova Era»

Esse Departamento do Hospital funcionou com toda a regularidade durante o ano de 1957, servindo não somente na confecção do Jornal «A Nova Era», num total de 8.000 exemplares quinzenais, que é aliás, o seu principal motivo de funcionamento, como também atendeu aos pedidos de impressos e de livros, de todos os recantos do País, inclusive a edição de 4.000 exemplares do último livro escrito por nós, intitulado «PEDRAS NO CAMINHO».

A Gráfica, ainda este ano proporcionou relativo lucro em seu movimento geral, conforme pode-se verificar por este Relatório, no seu Balanço Geral, embora enfrentando uma natural concorrência por parte de suas congêneres desta praça e as muitas dificuldades surgidas no comércio em geral.

Cooperação da Diretoria

Não poderíamos deixar de consignar, mais uma vez, neste Relatório, um agradecimento aos companheiros de Diretoria, pela valiosa cooperação dada, quer comparecendo assiduamente no Hospital, acompanhando seu movimento, quer comparecendo às reuniões em conjunto, quer ordinárias ou extraordinárias, levadas a efeito, preenchendo, cada qual, satisfatoriamente, com boa vontade e dedicação, as funções para as quais foram eleitos e que as exerceram com proficiência e carinho, sem outro interesse a não ser o de servir a causa pelo qual nos batemos.

Balanço Geral

Para conhecimento de todos e muito particularmente dos interessados, damos em seguida a Demonstração da Conta de «DESPESAS E RECEITAS» relativas ao presente exercício, inclusive o BALANÇO GERAL.

(DESPESAS E RECEITAS - Balanço Geral — na 5.ª página

RESGATE Emmanuel

Diante de nossa alma desencarnada, quando a morte nos alija da moradia orgânica, de que somos inquilinos a título precário, a verdade da sobrevivência pesa sobre nós, com sua glória asfixiante e esmagadora...

Inventaríamos, então, nas horas desfrutadas no corpo denso, as oportunidades perdidas, que relegamos à distância, em cuja fulguração, os apelos do bem soaram, debalde, aos nossos ouvidos e aceitamos, constangidos ou não, o fardo de nossos débitos...

A frente, brilha o Universo inabarcável, cuja grandeza oprime e cuja rutilância nos enchece... Constelações que nos ofuscam o entendimento, sóis que nos agravam a pequenez, mundos que enxameiam no Espaço Infinito, compelindo-nos ao reconhecimento de nossa própria miséria. Na retaguarda, laços de amor nos convocam a novas lutas, e compromissos do sentimento nos chamam ao serviço e à cooperação, quando não somos invocados pelos abismos do ódio ou pelas requisições do crime, que nós mesmos criamos, desavorados ou invigilantes...

Angustiadíssimos, entre a luz e a sombra, entre a esperança e o

remorso, entre o céu que nos acena ao porvir e o inferno que edificamos no coração, algemados nos ao cárcere do passado, suplicamos a volta à carne, para recapitular as lições mal vividas...

Entretanto, bafejados pela bênção do olvido temporário, medicamentoso anestésico de que se vale a Bondade Divina para extirpar-nos da alma a gangrena do vício, através da cirurgia do sofrimento — quase sempre recusamos, desavisados, abominando o socorro que nos poderia redimir, ou recusando o remédio susceptível de operar-nos a recuperação suspirada, diante da Vida Eterna...

Assim, pois, meus amigos, na forja da prova purificadora, preservai-vos contra a perigosa ilusão da fuga de vez que somente nosso trabalho na regeneração de nossa própria vida, é que conquistaremos o direito do aprendizado edificante, e nosso horizonte aberto aos nossos anseios de elevação.

Não nos esqueçamos, desse modo, de que Jesus é nosso Divino Renovador e de que em nossa cruz, retamente suportada e amorosamente bem sofrida, surge o preço de nossa definitiva libertação.

MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DURANTE O MÊS DE JANEIRO DE 1958

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 93
Entraram durante o mês 6
Total 99

Tiveram Alta:

Curados 8
Melhorados 3
Falecidos 12
Existem nesta data 87

Os entrados são:

- 1 — Hildebrando Fantalele Teixeira, 35 anos, solteiro, brasileiro, prof. de Guairá - São Paulo.
- 2 — Cândido José Veloso, 50 anos, viúvo, pardo, brasileiro, prof. de São Joaquim da Barra - SP.
- 3 — Claudionor José de Oliveira, 40 anos, casado, brasileiro, prof. de Guapê - Minas.
- 4 — Pedro Ananias de Souza, 50 anos, casado, brasileiro, prof. de Patrocínio Paulista.
- 5 — João Pereira da Silva, 34 anos, casado, pardo, brasileiro, prof. de Franca - S. Paulo.
- 6 — Benedito Pedrosa do Prado, 37 anos, casado, brasileiro, prof. de Andradina - S. Paulo.

Os curados são:

- 1 — Ananias Manoel da Silva, 38 anos, solteiro, brasileiro, prof. de Ibiraci - Minas.
- 2 — Katumi Hamoto, 18 anos, solteiro, branco, brasileiro, prof. de Guará - S. Paulo.
- 3 — Florentino Ferreira, 18 anos, solteiro, branco, brasileiro, prof. de Patrocínio Paulista.
- 4 — João Paulino Filho, 18 anos, solteiro, branco, brasileiro, prof. de Nova Fátima - Minas.
- 5 — Felipe Vieira de Melo, 22 anos, solteiro, branco, brasileiro, prof. de Guapê - S. Paulo.
- 6 — José Monteiro Neto, 41 anos, casado, brasileiro, prof. de Guapê - S. Paulo.
- 7 — Paulo Cândido Monteiro, 26 anos, casado, brasileiro, prof. de Guapê - S. Paulo.
- 8 — Ocarino Joaquim da Silva, 39 anos, solteiro, pardo, brasileiro, prof. de Boa Esperança - Minas.

Os melhorados são:

- 1 — Eduardo Petralha Leme, 28 anos, solteiro, pardo, brasileiro, prof. de Orlandia - S. Paulo.
- 2 — Onofre Martins, 23 anos, solteiro, brasileiro, prof. de Pedregulho - S. Paulo.
- 3 — Domingos Maurício de Souza, 30 anos, solteiro, pardo, brasileiro, prof. de Ibiraci - Minas.

O falecido é:

- 1 — José Pedro Luz, 42 anos, casado,

pardo, bras., prof. de Igarapava - S. Paulo.

Falecido em 5/1/1958.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 93
Entraram durante o mês 6
Total 99

Tiveram Alta:

Curadas 4
Melhoradas 1
Falecidas 0
Existem nesta data 94

As entradas são:

- 1 — Maria Alexandrina Silva, 21 anos, casada, brasileira, prof. de Monte Santo de Minas.
- 2 — Luzia Cândida da Silva, 22 anos, casada, brasileira, prof. de Ibiraci - Minas.
- 3 — Guilomar Aparecida, 32 anos, casada, brasileira, prof. de Presidente Prudente - S. Paulo.
- 4 — Maria Aparecida Marangoni, 30 anos, solteira, brasileira, prof. de Pedregulho - S. Paulo.
- 5 — Gasparina Fernandes Figueiredo, 26 anos, casada, brasileira, prof. de Miguelópolis - S. P.
- 6 — Ocarina Pimenta de Oliveira, 33 anos, casada, brasileira,

prof. de Cássia - Minas.

As curadas são:

- 1 — Ana Eufália de Oliveira, 50 anos, casada, preta, brasileira, prof. de Pedregulho - S. Paulo.
- 2 — Gerclina Catarina Fernandes, 33 anos, casada, brasileira, prof. de Franca - S. Paulo.
- 3 — Caclida Gonçalves Chaves, 50 anos, casada, brasileira, prof. de Jaboticabal - S. Paulo.
- 4 — Almerita de Pádua Rezende, 21 anos, solteira, brasileira, prof. de Nova Fátima - Minas.

A melhorada é

- 1 — Alexina Silveira de Araujo, 49 anos, casada, brasileira, prof. de Uberaba - Minas.

Cartas respondidas 1.203
Consultoterapia p/ cardiopatias 183
Eleitrochoques 1.140
Injeções aplicadas 383

Franca, 31 de Janeiro de 1958

JOSE RUSSO

Provedor - Gerente

Dr. J. Mathias Vieira
Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino

Vice Diretor-Clinico

Casa de Saúde ALLAN KARDEC

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: José Torres Penedo Cr\$ 1.000,00
Walter Vanini, em pães 50,00
SÃO PAULO: Carmelino Corrêa Junior 200,00
Indústria Sansão S/A, por intermédio de Carlos Jordão da Silva 2.000,00
CAMPINAS: Da Sebastiana Nunes 150,00
ATIBAIA: Izidoro de Jesus, Zoli Coreliana 382,50
de um anônimo 50,00
IBIRACI: Joaquim Cândido do Nascimento, por intermédio de Joaquim Alves Faleiros 200,00
JERIQUARA: Salustiano, por intermédio de Jonas Alves Costa 100,00
Delegacia de Polícia de Franca: 9 ks. de feijão; 6 ks. de macarrão; 14 ks. de arroz beneficiado; 5 ks. de açúcar; 4 ks. de carne seca e 3 ks. de gordura; João Pedro Bruna, 16 ks. de pães; Padaria Panificadora, 7 1/2 ks. de pães; Antonio Gomes Mateus, em pães, 50,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de Janeiro de 1958.

JOSÉ RUSSO - PROVIDOR - GERENTE

Espiritismo e Criminologia

O primeiro livro de Deolindo Amorim, que me impressionou muito vivamente, foi o *Espiritismo e os problemas humanos*. Eu havia lido os vários artigos sob esse título publicados pelo autor, em números seguidos de «MUNDO ESPÍRITA», então editado no Rio, dos quais Deolindo Amorim formou o dito volume. Mas, o livro, enfileirando os artigos, dava uma imponência maior às idéias neles desenvolvidas. Os capítulos XXX a XXXII empolgaram-me sobre-modo, pela serenidade absoluta no argumentar, pela isenção completa de animosidade contra os autores adversos. Deolindo Amorim ofereceu-me o *espiritismo e os problemas humanos* com esta dedicatória amável: «Ao confrade A. Victor Magaldi, com estima e consideração, oferece Deolindo Amorim, Rio, 7/6/48». Estava eu, nesse tempo, em Juiz de Fora, como diretor de «O Médiun», órgão da União Espírita de Juiz de Fora. Fiz, por essa folha espírita, a crônica do livro, com justo entusiasmo. (Quero aqui revelar a opinião de um comunista que leu o *espiritismo e os problemas humanos*, exarada por ele mesmo na última página, em bran-

co, do volume. E uma opinião póstuma; pois, o seu autor foi o meu filho Nísio Magaldi, despendido um ano depois, na idade de 26 anos. Sua opinião textual: «Lido em 9.8.48. O autor discute com conhecimento de causa, clareza e objetividade. O livro, para criações menos avizadas, pode trazer confusão, quanto à contradição máxima: espiritismo versus marxismo. Concordo, há muito, na contradição fundamental: O espírito não pode ser marxista; nem pode o marxista ser espiritualista e, como tal, espírito; e o espírito pode ser comunista. Nos Partidos Comunistas de todo o mundo há grande maioria de espiritualistas. O presidente da Federação Espírita Mineira é comunista. O padre católico Plojar, da Tchecoslováquia, é Ministro da Educação de um governo comunista. O autor, cuidadosamente evitou tratar do Comunismo, forma de ação política do Marxismo, ficando, somente, na questão filosófica...». Já que fechei o parêntesis, sem dizê-lo, fique bem claro que sempre militei no comunismo do cristão, inteiramente contra o comunismo dos homens.

Os livros de Deolindo Amorim, como tenho pôsto em evidência, nos comentários por mim feitos de todos eles, trazem o cunho em alto relevo de um escritor vigorosamente alicerçado na fé e na razão, profundo nos conceitos que emite, sagaz na argumentação dos temas que aborda e insuperável no estudo profícuo de todas as questões correlatas. Balano pelo talento e ateniense pela estilpe, Deolindo é um beletista que conduz o seu leitor da superfície ao âmago, em todos os quadrantes dos horizontes que descortina nas suas luminosas discussões, forçando-o a raciocinar, sem lhe causar cancelas, numa atitude espontânea. É este o melhor dom que Deus lhe deu, além daqueles outros, inúmeros que possui. Vivaz, cantilante, clarividente, simples e benigno. No livro, no jornal, no rádio e na tribuna, sempre esplêndido.

A cába o vitorioso escritor espírito de publicar *espiritismo e criminologia*, com prefácio do renomado cultor do Direito, erudito advogado, preminente maçom e esclarecido espírito Dr. José Augusto de Miranda Ludloff, editado pela Federação Espírita do Paraná, com a proverbial perfeição de sempre, na Gráfica Tipográfica Ltda., Rua Cabral n.º 352, Curitiba. E dediquei-me um déles com expressões muito fraternas.

Consta no volume a conferência feita pelo autor no Instituto de Criminologia da Universidade do Distrito Federal, divulgada pelo *Reformador*, órgão oficial da Federação Espírita Brasileira, casa mater do Espiritismo no Brasil. Digamos de passagem, sem comentários, que seriam preciosos: foi a FEB quem designou Deolindo Amorim, satisfazendo o pedido que a ela foi endereçado, para debater o tema «*espiritismo e criminologia*», em sessão pública, solenemente convocada, com dia e hora preditos, pelo presidente do Instituto, Dr. Roberto Lyra, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito de Rio

de Janeiro. Tal conferência alcançou uma ressonância extraordinária, repercutindo os comentários favoráveis ao conferenciante por todos os meios científicos do Direito e ao Espiritismo, no Brasil e no exterior. Em vista da enorme repercussão, Deolindo Amorim recebeu pedido do confrade João Ghignone, presidente da Federação Espírita do Paraná, para divulgá-la em livro ou opúsculo. «Tão pronta foi a nossa assiduidade à ideia daquela estimada confrade, diz Deolindo, na introdução, como imediata foi a concordância da FEB, assim que consultada a respeito, tanto mais quanto o objetivo da iniciativa é a difusão da própria doutrina espírita, notadamente entre cultores do Direito, uma vez que o tema envolve problemas de natureza jurídica.» Ajustando a conferência a dissertações correlatas com o tema debatido na sala de aula da Faculdade de Direito, sob a presidência do Dr. Roberto Lyra, com a presença do Dr. Benjamim Moraes, pastor evangélico dos mais conspícuos, vice-presidente do Instituto, e mais uma plêiade de advogados ilustres, espíritas notáveis, estudantes e jornalistas categorizados, Deolindo Amorim formou um tratado espírito, de incalculável significação doutrinária. E, assim, temos, à vista e à mão, *Espiritismo e Criminologia*, que permanecerá como marco de luz no roteiro evolucionista da Doutrina dos Espíritos, assinalando no seu primeiro contacto oficial com a Jurisprudência, uma nova era.

A cada livro publicado por ele, tem-me vindo à lembrança o vaticínio, evidente cada vez mais claramente, formulado pelo Dr. Carlos Imbassahy no prefácio do primeiro livro de Deolindo Amorim, já citado de início. O *Espiritismo e os Problemas Humanos*, nos seguintes termos: «Para terminar, desejáramos que o autor, com o auxílio daqueles que se deixam sempre atrair pela modestia e pela bondade, continue, em outras obras de igual fôlego, a sua inesgotável energia em prol de nossos irmãos, e a demonstrar, do mesmo passo, o papel gigantesco do Espiritismo no seio da humanidade. E que faça ver ainda, com o seu poder de lógica e a benignidade de seu estilo, que esse papel não se limita a um misticismo improdutivo, senão que se volta para todos os campos onde pode chegar a nossa atividade que se dirige a todas as disciplinas onde val o nosso conhecimento, que alcança todas as esferas onde pode chegar a evolução».

Estudantes e Mestres, em Direito, amantes da evolução da ciência irradiada de Roma para todo o mundo, espíritas desejosos do futuro mais grandioso para a humanidade, espiritualistas de todos os setores da luz divina, cumprindo o nosso dever de colaboração com aqueles que se difundem Verdade e dignificam a Justiça, propaguem os livros como: *Espiritismo e Criminologia*. Evitemos, além do mais, o sacrilégio de entregá-los à eternidade das estantes, no convívio imundo de traças carunchos e baratas.

ALEXIO VICTOR MAGALDI

Novas Diretorias Concentração Regional

União da Mocidade Espírita de Pinhal

A União da Mocidade Espírita de Pinhal — S. Paulo, elegeu sua nova diretoria para o exercício de 1958 - 1959, que ficou assim constituída:

Presidente: Andalécio Rincó; Vice: Rogério Arlanch; 1.º Secretário: Isaline de Souza; 2.º Secretário: Anunciata Cavaliere; 1.º Tesoureiro: Carlos Eduardo da Silva; 2.º Tesoureiro: Fernando Cavaliere; O-rador: José Travassos; Mentores: Francisco Paiva e Pedro Martins de Souza; Orientador: Pedro Martins de Souza e Diretores Artísticos: Romilda Sabino e Eduardo Rodrigues.

Centro Espírita «Operários da Verdade»

O Centro Espírita «Operários da Verdade», de Jundiaí - São Paulo, elegeu sua nova diretoria para o exercício de 1958, como segue:

Presidente: Norberto Zollner; Vice: Angelo Barbin; 1.º Secretário: Alfredo Peterson; 2.º Secretário: Antonio Spadoni; 1.º Tesoureiro: Theocrito Pastro; 2.º Tesoureiro: José Malitti; Comissão Fiscal: Luiz de Castro, João Mazzoni e José Moron. Bibliotecária: Ema Peterson; Diretor do Departamento

de Assistência Social: Paulo Costa Claro; Diretor do Departamento de Cultura e Propaganda: Francisco Pessolano Júnior. Diretora do Departamento Infantil: Wilma Barbin.

Centro Espírita «Apóstolo do Bem»

O Centro Espírita «Apóstolo do Bem», de Indaiatuba — São Paulo, tem sua nova diretoria eleita que é a seguinte:

Presidente: Antonio Pais Leite; Vice: Da. Maria José Sontage; 1.º Secretário: Antonio Pais; 2.º Secretário: Luiz Hudson; Tesoureiro: Albino Schroeder; Comissão Fiscal: Antonio Quintino, Nicolau Hileres e Ismael Antoni. Procurador: Eduardo Hudson. Comissão de Sindicância: Frederico Artoal.

União da Mocidade Espírita de Ibitinga

A União da Mocidade Espírita de Ibitinga — São Paulo, elegeu e empossou sua nova diretoria para o presente exercício, que ficou assim constituída: Presidente: Aderson Godói Mariano; Vice: Renato Montanari; Secretário Geral: Ney Ocon Braga; Tesoureiro: Adalberto Luiz Clé e Bibliotecário: Adail Sebastião Rodrigues.

Tivemos ocasião de assistir e participar, prazerosamente, da III Concentração de Mocidades Espíritas da Noroeste e Estado de São Paulo, na cidade de Marília, desenrolada de 9 a 12 de Janeiro de 1958.

Essa festa de espiritualidade teve um transcorrer verdadeiramente brilhante, atingindo em cheio os objetivos visados: difusão consciente da

doutrina e confraternização sincera dos participantes.

No dia do encerramento 19 mocidades estavam representadas, de 3 Estados: Paraná, Minas e S. Paulo. Entre outras, anotamos as representações de Curitiba, Uberaba, S. Paulo (Capital), Bauru, Araçatuba, Penápolis, Pirajui, Tupan, Oswaldo Cruz, Barretos, Santos, Andradina, Araraquara, além da cidade sede. Também a IJSE, enviou representante.

Os confrades de Marília brilharam intensamente, tornando a estadia, na cidade mineira, agradável sob todos os pontos. Foram ótimos anfitriões.

Um dos pontos altos foi o convéscoite levado a efeito no Parque dos Bancários de Marília, local aprazível e amplo onde se passou um dia de franca camaradagem num ambiente sadio. Além da palavra dos representantes das

emocidades houve brincadeiras esportivas, sem qualquer anormalidade, e um variado show que agradou a todos os presentes. O ciclo de conferências esteve a cargo do jovem Milton, de Barretos, do Cap Sarmento, de Amparo, de Alívio Ferreira de Santos, e do rabiscador destas linhas, que à última hora, substituiu o Dep. Campos Vergal.

Pudemos conhecer de perto as obras assistenciais de Marília, o que muito nos entusiasmou, pois pudemos constatar que Marília está de mangas arregaçadas, enfrentando denodadamente o problema da caridade, principal divisa do espiritismo. Entre tantas obras é justo se salientem o Hospital Espírita de Marília e o Educandário Dr. Bezerra de Menezes. Este último, cuja construção vai em fase adiantada, será, quando terminado, verdadeira universidade, que muito honrará a doutrina de Kardec.

Agradecemos destas colunas, sem citarmos nomes, que seriam tantos, a gentil acolhida que nos foi dispensada, e contamos regressar o mais breve possível.

Luiz Maria Neto

LEIAM E ASSINEM

A Nova Era
O JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM FRANCA

Seção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

ASSISTÊNCIA

SAN - Serviço de Assistência aos Necessitados, atendeu, no ano de 1957 recém-fimado, a 95 famílias, tendo feito a seguinte distribuição: 2167 ks. de arroz, 1720 ks. de feijão, 1066 ks. de açúcar, 630 ks. de macarrão, 444 ks. de batata, 320 ks. de banha, 106 ks. de café, 88 ks. de pães, 25 ks. de fubá, 25 ks. de farinha de trigo, 28 ks. de farinha de mandioca, 18 ks. de farinha de milho, 18 ks. de cebolas, 11 latas de doce, 9 latas de extrato de tomate, 8 pacotes de maizena, 2 latas de óleo de algodão, 3 latas de leite em pó, 1 lata de azeite, 1 lata de camarão, 3 ks. de sal, 2 ks. de polvilho, 2 pacotes de mate, 2 rapaduras, 5 ovos, 5 ks. de carne seca, 1 lata de palmito, 2 latas de sardinha, 2 latas de salsicha, 1 salaminho, 18 laranjas, 18 bananas, 4 peças de matéria plástica, e 103 pares de calçados usados.

As roupas distribuídas não foram relacionadas.

A distribuição do SAN foi feita graças à coleta da Caravana da Fraternidade «Auta de Souza» e por aquisição, com os recursos que os sócios proporcionaram.

CASAS PARA VIÚVAS

Mais duas casas foram construídas no terreno da «Mocidade», na Vila Catocos, aumentando para quatro seu patrimônio.

A Construção dessas duas últimas casas deve-se ao gesto caritativo da Loja Maçônica «Amor a Virtude», que financiou a obra, possibilitando, assim, o amparo a duas famílias pobres.

FESTA DO MILHO

A União da Mocidade Presbiteriana de Franca realizou, com êxito, a Festa do Milho, reunindo no pátio da Igreja Presbiteriana, centenas de pessoas, convidadas pela entidade juvenil protestante de nossa cidade.

A festa compareceu a MEF, a Congregação Mariana, vereadores, jornalista, além de representantes de associações de classe. Cerca de cinquenta juvenis compareceu à festa e se deliciou com apetitosas pamonhas, não faltando a curau, cangica, sorvete e milho cozido.

Foram apresentados vários esquetes, poesias e números de canto pelos moços presbiterianos.

DOMINGOS MORATO

Embora este jornal a notícia com destaque a desencarnação do confrade Domingos Morato, ocorrido no dia 1.º do corrente, não poderíamos deixar de fazer este registro, nesta Seção, por dois motivos: por ser o falecido, pai do confrade Agnelo Morato - Mentor da MEF, e, ainda mais, por ser o «velho Domingos» um grande amigo da «Mocidade», recebendo-a sempre com carinho e alegria quando residia em sua Chacara, em Miramontes, onde a MEF realizou, certa vez, uma grande festa.

Podemos dizer que ele era um «velho moço», pelo espírito juvenil, pela maneira pitoresca com que encarava a vida e enfrentou a «morte».

Fica neste registro nossa solidariedade cristã ao filho que aqui permanece nas fileiras do Espiritismo. E, ao «velho» que regressa à Pátria Espiritual,

após cumprir, dignamente, seu compromisso na Terra, a nossa saudade e votos de paz e prosperidade espiritual e que Jesus lhe propicie um reencontro com sua companheira de lutas terrenas, ela que o antecederá, na viagem de volta ao Mundo dos Espíritos.

SEMANA DO LIVRO

Teremos, no mês de abril p. vindouro mais uma Semana do Livro, patrocinada pelo Clube do Livro Espírita, com a colaboração da entidade espírita localis.

DISCIPLINA

Não nos repugne o verbo obedecer.

Tudo o que constitui progresso e aperfeiçoamento guarda a ordem por base.

Não olvides que a disciplina principia no Céu.

As mais sublimes constelações atendem das leis de equilíbrio e movimento.

O Sol que nos sustenta a vida no mundo, repete operações de ritmo, há numerosos milênios.

A Lua que clareava o caminho das mais remotas civilizações da Índia e do Egito, efetua, ainda hoje, as mesmas tarefas, diante da Humanidade.

No campo da Natureza, a disciplina é alicerces de toda benção.

Obedece o solo.

Obedece a árvore.

Obedece a fonte.

Qualquer construção obedecer ao plano do arquiteto que a idealiza.

E, no aconchego do lar, obedecem o piso anônimo, o vaso

de água, o vaso de flores, o amigo e o pão que enriquece a mesa.

Na experiência física, a saúde é obra da disciplina celular. Quando as unidades microscópicas da colméia orgânica se desarmaram, rebeladas, encontramos os tormentos da enfermidade ou as sombras da morte.

Chamados, pois, a servir os nossos semelhantes no Espiritismo Cristão, em favor de nós mesmos, saibamos cultivar a liberdade de obedecer para o bem, aprendendo e ajudando sempre.

Jamais nos esqueçamos de que Jesus se fez o Mestre Divino e o Soberano das Almas, não somente porque tenha vindo ao mundo, consagrado pelos cânticos das Legiões Celestes, mas também por haver transformado a própria vida, em Seu Apostolado de Amor, num cântico de humildade, obedecendo constantemente a Vontade de Deus.

SCHELLA

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Domingos Sarto Morato

Após tempo longo de moléstia física, contra a qual não prevaleceram os recursos da ciência médica, desencarnou nesta cidade esse querido companheiro de princípios doutrinários.

O desprendimento do velho Domingos se deu dia 1 do atual mês, na residência de seu filho Agnelo Morato, nosso redator, onde foi cercado do

carinho e assistência fraternas pelos seus familiares e irmãos de crença, cuja solidariedade foi prova de sentimento cristão elevado.

Era viúvo de da. Josefina Trócoli, tendo nascido em Taglio de Pó — Província de Ruvido (Venezia) em 18 de maio de 1876. Veio para o Brasil no verdo da infância sonhadora e assistiu a dois acontecimentos marcantes de nossa história: Libertação dos Escravos, em 13 de maio de 1888 e Proclamação da República, de cujos pródromos guardava por menores interessantes.

Tornou-se espírita convicto na Escola de Eurípedes, em Sacramento, e participou de diversos movimentos de relevância para a dissiminação das verdades esposadas pelo Espiritismo.

A saída de seu sepultamento, na tarde do dia em que se verificou seu desencarne, falaram os irmãos João Engrácia de Faria, José Russo e Dr. Tomaz Novellino.

Domingos Morato deixa um único filho, que é o confrade Agnelo Morato, casado com da. Erlinda Calisto Morato e os netos Alcir Orion, Carlos Ibaê, Agnelo Jr. e Erlindo César, além de outros irmãos carnis.

Ao muito estimado companheiro, que partiu, dando exemplo de paciência e resignação, em seu leito de dor, nossas rogativas ao Senhor, para que o ampare, dando-lhe a libertação necessária.

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1957

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO		
Imóveis	1.790.889,20		Saldo Anterior	2.410.164,00	
Móveis	140.966,20		Sobra deste exercício que		
Gabinete Dentário	18.250,70		ora se transfere	164.158,30	2.574.322,30
Departamento Recreativo	29.841,90				
Veículos	92.244,00		RESPONSABILIDADES		
Máquinas e Móveis «A Nova Era»	300.118,10		Títulos a Pagar	2.768,00	
Biblioteca	2.931,50	2.375.241,60	Contas Correntes	65.389,20	
			I. A. P. dos Comerciantes	79.642,10	147.799,30
REALIZÁVEIS					
A Nova Era c/ Resultados	170.552,20				
Caução de Luz	1.455,00				
Contas Correntes	80.061,00	252.068,20			
DISPONÍVEIS					
Bancos	83.733,50				
Caixa	11.078,30	94.811,80			
SOMA CR\$		2.722.121,60	SOMA CR\$		2.722.121,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DESPESAS E RECEITAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

DÉBITO		CRÉDITO	
Aposentadoria e Pensões	99.132,10	Aluguéis	38.000,00
Assinatura de Jornais e Revistas	420,00	Chácara	37.390,50
Auxílios Diversos	59.952,00	Donativos	711.194,80
Bonificações	36.443,00	Juros Recebidos ou Debitados	6.775,20
Depósito de Lenha	26.800,00	Mensalidades	1.433.194,20
Descontos e Comissões	9.573,30	Sócios	14.788,60
Despesas de Alimentação	1.311.780,80	Subvenções	832.052,00
Despesas de Fotografias	5.280,00		3.073.395,30
Despesas de Funerais	350,00	A NOVA ERA C/ RESULTADOS	
Despesas de Natal	107.225,90	Lucro verificado nesta Secção,	
Despesas Dep. Recreativo	13.939,00	que se transfere	170.552,20
Despesas de Transporte	163.826,00		
Despesas de Viagem	10.550,00		
Estampilhas e Correspondência	29.991,00		
Frete e Carretos	2.597,40		
I. A. P. E. T. e Cargas	3.438,00		
Indenizações	31.433,00		
Impostos	1.656,00		
Imposto Sindical	300,00		
Jornal «A Nova Era»	41.667,40		
Juros Pagos ou Creditados	3.400,00		
Livros e Objetos de Escritório	22.702,00		
Luz, Fôrça e Telefone	21.610,60		
Medicamentos	65.147,20		
Odontologia	14.125,00		
Ordenados	886.300,00		
Regularização de Documentos	345,00		
Rouparia	43.510,80		
Taxa de Assistência Hospitalar	3.000,00		
Utensílios Diversos e de Higiene	63.293,70		
	3.079.789,20		
PATRIMÔNIO			
Sobra deste exercício que ora se transfere	164.158,30		
SOMA CR\$	3.243.947,50	SOMA CR\$	3.243.947,50

Franca, 31 de Dezembro de 1957

José Russo
Provedor GerenteGabriel Rodrigues da Silva
TezoureiroPaulo Caleiro
SecretárioDjalvo Braga
G. Livros — CRC. 16.732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «DESPESAS E RECEITAS», acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1957

Joaquim Alves Faleiros Jr.

Francisco José Pereira

Agenor Santiago

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes da nossa causa e organização e de todo o nosso movimento. A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e à nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. A todos, indistintamente, o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, votos esses que mais uma vez entendemos aos que nos deram combate na luta e nos perseguiram, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1957

José Russo
Provedor Gerente

Condições para ser Cristão

Assim como há condições às quais nós não podemos furtar para sermos considerados bons filhos, bons chefes de família, bons profissionais, bons clientes bancários, enfim, bons cidadãos, para sermos cristãos, na completa acepção do termo, isto é, verdadeiros seguidores das pegadas de Jesus, também temos que observar certas condições. Se a subordinação às condições materiais, no sentido construtivo, jamais deve desaparecer, para que os insignificantes atos de nossa vida tenham curso regular e possam gerar a ordem, a harmonia, a tranquilidade pessoal e até mesmo o progresso, maior valor tem para o espírito - ser imortal - a observância das condições que lhe definirão a posição no espaço, sua verdadeira pátria.

Jesus salientou, com meridiana clareza, as condições que nos cumpre observar, se pretendermos ser incluídos no rol daqueles que lutam pela conquista de um porvir melhor, se tivermos realmente intenção de lhe seguir as pegadas, no seguinte ensinamento, que é um brado de alerta a todos os materialistas, a todos os egoístas e escravos dos bens materiais, a todos os desiludidos e sofredores: «Se alguém quiser vir nas minhas pegadas, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me, porquanto, aquele que quiser salvar a vida a perderá e aquele que perder a vida por minha causa a encontrará. De que vale a um homem ganhar um mundo inteiro depois perder a alma? Que preço dará o homem para recuperar sua alma?»

Quando desfrutamos de boa situação econômico-financeira e não possuimos a necessária evolução espiritual, dificilmente nos lembramos desse ensinamento evangélico. Por conveniência, fazemos questão até de ignorar tão sublime recomendação, para não ser sacrificado a condições quiméricas um patrimônio às vezes com tanto custo acumulado... Mas cumpre não ignorarmos que neste mundo somos simples estagiários, à semelhança dos estudantes que cursam as academias e, ao fim de certo tempo delas se retiram sem quaisquer posses materiais, mas com imenso cabedal de conhecimentos intelectuais, mais preciosos que todos os tesouros reunidos. Tudo quanto de material no mundo existe não nos pertence. De temos, temporariamente, valores na qualidade de fiéis depositários, que transitarão, de mão em mão, para que cada um de per si possa demonstrar sua compreensão ou incompreensão relativamente à preciosidade de bens que servem para

exugar lágrimas, mas que também geram amarguras, quando utilizados sem critério e discernimento.

Quem já foi contemplado com um lampejo de luz divina e já recebeu por várias vezes demonstrações da realidade espiritual, não pode deixar de renunciar a si mesmo e tomar sua cruz para ser cristão. A renúncia, na forma preconizada por Jesus, só é positiva quando somos capazes de dar antes de receber, quando pensamos primeiro nos outros para depois pensar em nós, quando sacrificamos nossos interesses pessoais em favor dos interesses coletivos. Não carregamos realmente sua cruz aquele que repudia as lutas redentoras, aquele que maliza as amarguras e decepções da vida, muitas das quais consequência de um delitioso passado, que podem ser aceitas ou rejeitadas, conforme nossa disposição para cumprir a prova escolhida ou fugir ao compromisso assumido e outras que, sem relutância, temos que admitir, como admitimos o ar que respiramos, porque são inerentes à inferioridade dos homens e ocorrem independentemente da nossa vontade.

Para conquistar posição que nos coloque em destaque no seio da sociedade não hesitamos em nos submeter a certas condições, desde que nosso prestígio cresça, maior seja nossa fama e aumente nosso domínio sobre as criaturas. Mas disse Jesus, de que vale a um homem ganhar um mundo inteiro e perder a alma? Que preço dará o homem para recuperar sua alma? Lembremo-nos de que aqui somos passageiros para o Infinito e por mais longa que possa ser a existência terrena, um dia ela terá seu fim. E ao término dela, a alma, que tomou um corpo passível de aniquilamento, deverá prestar contas dos seus atos para receber o pagamento de acordo com as obras praticadas. Vendo que somente semeou o mal, que foi incapaz de renunciar a

si mesmo e tomar a cruz para seguir Jesus, há de pretender oferecer alto preço para recuperar sua alma, mas será em vão, porque a moeda em curso no plano espiritual é a bondade e a nobreza do coração!

‘Prestígio, fama, domínio, pertencem à terra; à espiritualidade pertencem os ‘lázaros’, os sofredores conformados, os anônimos da vida...

Nunca é tarde para operarmos as renovações íntimas. Fácil é o exame de consciência que nos capacita para as fecundas decisões espirituais. Basta lembrarmos-nos de que, amanhã, hoje, agora mesmo, com a visita inevitável da morte, empreenderemos a viagem de volta e inútil ser-nos-á alegar o desconhecimento das condições substanciadas no Evangelho para sermos bons cristãos, no momento supremo da seleção.

José Vieira do Rosário

Bodas de Prata

O benquistado e querido casal José de Almeida Ramos e d.^a Anunciata Borges Ramos, fazendeiros no município de Conquista, comemorará, no próximo dia 24, as suas Bodas de Prata, em meio a alegria de todos seus familiares e amigos, não só daquela localidade, como também de toda a parte onde suas relações de amizade são por demais extensas.

Esse estimado casal que há vinte e cinco anos uniu-se em sagrado matrimônio, pautando sua vida dentro do mais absoluto respeito e conquistas sociais e cristãs, tem sido também vanguardeiro dentro da Doutrina Espírita, assim como seus filhos e parentes, a quem enviamos nossos cumprimentos enquanto ao casal desejamos mais outros tantos anos de vida conjugal, sempre coberto de felicidade, de paz e do verdadeiro amor que santifica as criaturas.



Quarta-feira, 13 de Maio de 1942 — Ano VII, Nº 13.301 — M-1351

— França, (Est. de São Paulo) 15 de Fevereiro de 1958 —

NOSSA QUINZENA

VISITA DO GOVERNADOR

Está definitivamente marcada para a data de 23 do atual mês a visita oficial do Governador Jânio Quadros à nossa cidade.

O acontecimento político está sendo encarado como excelente oportunidade para esta Região, quando todos os nossos homens públicos oportunistas de encarecer ao preclaro Governo do Estado de São Paulo nossas necessidades e reivindicações.

NOVA ROTA AÉREA

Segunda informações da Superintendência da Real S/A, dentro em breve nossa cidade será escalada por uma nova rota aérea importante organização. A nova rota ligará Franco à Uberlândia, Brasília e outros centros importantes. Estamos contentes em divulgar esta notícia, pois de há muito essa necessidade se fazia notar e não se justifica a preterição desta cidade por esses meios de comunicações.

MUSEU MUNICIPAL

Esse velho anseio dos apegados às crônicas históricas acaba de ser concretizado pelo Prefeito Onofre S. Gouzen que, por ato de sua Administração, criou esse Departamento de grande utilidade. Foi nomeado para seu Diretor o conhecido jornalista e amigo ar. José Chischiri, a quem cumprimentamos pela acertada escolha.

HIGINO JACINTO CALEIRO

É-nos grato registrar a data genealógica desse estimado e benquistado amigo. O Higino que é criatura estimada e ardoroso amigo de tudo que se prende à França, saberá compreender a modestia desta notícia, cujo valor é a sinceridade de levar-lhe nossos abraços de felicitações, com as rogativas ao Alto para que ele continue sempre a ser o homem útil de todas as horas. A festiva ocorrência se deu no dia 2 de fevereiro.

PROF. HEITOR CARDOSO

Tivemos a alegria, embora por poucas horas, de estar em convívio com esse querido companheiro, agora residente em Andradina, neste Estado. Heitor Cardoso, que aqui esteve, como confeiteira dos mais fluentes,

abordando temas filosóficos espiritualistas, prometeu-nos para breve estar conosco para uma palestra. Esperamos ansiosos, bem como sua dileta campanheira, Profa. Maria Luiza.

CONFÉRENCIA E CARNAVAL

Enquanto a turma desavisada procura divertir-se entre M o m o e os sentidos, os mais morigerados procuram aproveitar se desses dias de folga. E assim teremos, numa conferência, amanhã, o dr. Altivo Ferreira de Santos, tendo como local o salão “André Franco” do Educandário Pestalozzi.

CONSORCIO

Em Pongal, Pa. realiza-se amanhã, dia 16, o enlace matrimonial do prezado por Clavo e Waith. Ele, filho de dr. Luiz B. Campitelli e ela, do sr. Manoel e Emília Teixeira da Costa. Aos nubentes nossos votos de Paz e Alegria.

EM ITUIUTABA

Promovida pela Mocidade Espírita dessa cidade mineira, realizou-se a 9 deste mês a inauguração do “Educandário Ituiutaba”, sito à Rua 24 (Bairro Independência) O referido Educandário, cujo programa de ensino está sob orientação das mais sadias, tem como atuais diretores os estimados amigos e companheiros: Angelo Tibúrcio d’Ávila, Nair Gomes Muniz e Germano Laterza. Nossas rogativas ao Senhor para amparar, mais essa Casa de Instrução e de propósitos cristãos à luz do Evangelho.

Meus amigos:

A hora que passa é grave. Os acontecimentos se precipitam com inaudita violência, e não tarda o momento dos grandes acontecimentos. Os homens, queis feras famintas, buscarão entredevor-se. Cristuras insubmissas, tendo desprezado as advertências do Alto, despeñar-se-ão em abismos profundos de ódio. E o mal, acumulando em suas almas invigilantes, subirá à tona, dando motivo à maior catástrofe jamais registrada na história do gênero humano. Homens! acordai para as realidades da hora que viveis. Tremendos acontecimentos se proxima Vigiai como as virgens precavidas para que o Senhor não vos apanhe dormindo. Porque, do contrário, sereis precipitados em abismos incomensuráveis.

Sônia Carreiro

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS — Inauguramos, estas dias, em Ribeirão Preto, os novos melhoramentos introduzidos no Ginásio Apóstolo Paulo, cuja direção está afeta ao companheiro José Pa-pa. A fim de comemorar tão significativo evento, a União Kardecista, dessa cidade, iniciou, desde ontem, devendo prolongar-se até dia 18, oportuna concentração de espíritos cujo programa conta com diversos oradores.

2 - PRÉVIA DA ‘UNDECIMA’ — Realiza-se amanhã, dia 15, nesta cidade, a 3.^a Prévia da 11.^a CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO, a realizar-se

se em Rio Preto, em abril próximo. O Conselho Diretor do Movimento reunir-se-á em nossa cidade, contando com dois denodados trabalhadores, os seus: Paulo Roque e Altivo Ferreira.

3 - SUCESSO NO RIO DE JANEIRO — O admirável Conjunto Musical do ‘Lar Espírita’, de Uberlândia, regido pelo competente Sargto. Elias Daher, alcançou retumbante sucesso no Rio, quando ali se exibiu em Praça Pública e TV. Desse modo a Banda de Música ‘Estrela Uberlândense’, composta pelas meninas do ‘Lar Espírita’, demonstrou o valor de seus dirigentes e que a arte também é ponto importante na educação desfraldada pelo Espiritismo.

4 - INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA — Acaba de ser criada na Capital da República mais uma entidade de estudos, cuja denominação é ‘Instituto de Cultura Espírita do Brasil’. A finalidade precípua da novel entidade é a de entrar o mais possível nos programas de ensino espírita, quer nas escolas oficiais, quer nos catecismos mantidos pelos Centros. Aliás o ‘ICEB’ é continuação da Faculdade Brasileira de Estudos Espíritos que, por muitos anos, defendeu e propagou a Doutrina Condoladora, silijando-a sempre dos pseudos sábios o misticismo irreverente. Como garantias morais, destacamos, entre tantos, o nome do dr. Lauro Sales, seu atual Presidente.

5 - GRUPO ESPÍRITA ‘EEE’ — Com essa interessante sigla ‘EEE’, fundou-se em Belo Horizonte, mais

essa entidade de estudos espíritos cujos diretores se propõem a divulgar em consonância, os tres precílios com a letra ‘E’, que são: Espiritismo - Evangelho - Esperanto. Nossos aplausos aos companheiros e que, consigam, nesse programa, a conquistas alencandoras dessas luminosas esperanças para o Mundo.

Caridade e Direito

Realmente a caridade genuína começa no respeito que devemos indistintamente a todos os semelhantes.

Esse respeito baseia-se, invariavelmente no reconhecimento das necessidades naturais de cada ser que nos pertença a família, a sociedade, a nação, diante da Providência Divina, se expressam por direitos que o Pai Todo-Poderoso nos confere a cada um.

Não te esqueças, assim, de que os companheiros mais contrabuidos e mais infelizes encontram-se perante o Senhor, revestidos de justas prerrogativas que não podemos olvidar, em favor de nós mesmos.

Assim é que o ignorante destruído o direito de instruir-se, o ermitano reclama o direito de socorro, os próprios débeis à frente da Lei, tanto quanto o transido conta com o direito de reajustar o próprio caminho e o enfermo, de pró-lo, gozo o privilégio de receber adequada medicação.

Indispensável, desse modo, estejamos dispostos a ajudar sempre, ainda que o ignorante solte de-

ciências de sacrifícios para educar-se, que o delinqüente exija séculos para liquidar os compromissos deprimentes a que se enleou, desprevenido, que o transido peça o concurso de longas dores para tornar ao próprio roteiro e o doente recorra a prolongadas torturas para recuperar-se.

Não atendes à divina virtude da caridade sem que te consagres ao claro entendimento da vida, no abençoado labor do auxílio incessante.

Seja onde for, estende os braços fraternos e faz-te o irmão de todos. Que não haja ferida capaz de alarmar-te, nem erro alheio que te induza ao desalento ou à condenação. Lembra-te do infatigável no amor a benefício de todos nós, desculpando-nos, dia a dia, e guardados contigo a certeza de que somente respaldando a cada um conforme as suas necessidades, e auxiliando sem distinção, é que adquiriremos para nós o direito da alegria e da paz, que nos fará detentores da Luz Celestial para sempre.

EMMANUEL

O que vae pela ‘Undécima’ Concentração

A fim de orientar as Mocidades Espíritas desejosas de colaborar nesse magno certame anual e que terá como sede, este ano, a próspera cidade de S. José do Rio Preto - S. Paulo, damos abaixo algumas informações sobre a próxima Concentração:

— A ‘UNDECIMA’ Concentração de M.E. realizar-se-á nos dias 3, 4, 5 e 6 de abril, dentro dos dias da chamada Semana Santa.

— O Prazo para entrega dos trabalhos doutrinários foi prorrogado até o dia 28 de fevereiro, devendo ser encaminhada toda a correspondência para Paulo Roque - Rua 14 de Julho, no 89.

— Os temas para os Trabalhos são os seguintes: 1 - O Ensino da Doutrina Espírita nas Escolas Oficiais. 2 - Vantagens e Perigos da Mediunidade.

— Todas as Mocidades Espíritas, em formação, ou se inativas, devem esforçar-se por mandar representantes nessa festa de confraternização, a fim de se porem em contato com as atividades das que estão em função.

— Cada M.E. poderá enviar até 3 representantes, devendo avisar previamente o número dessa representação.